



NEOENERGIA

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2019

Baguari I Geração de Energia S.A.

Sumário

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	2
RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
BALANÇOS PATRIMONIAIS	6
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO	8
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE	9
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	11

NOTAS EXPLICATIVAS:

1.	CONTEXTO OPERACIONAL	12
2.	ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
3.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17
4.	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	18
5.	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DIFERIDOS	19
6.	IMOBILIZADO	20
7.	INTANGÍVEL	20
8.	FORNECEDORES	21
9.	EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS	22
10.	USO DO BEM PÚBLICO (UBP)	23
11.	PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS	24
12.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25
13.	RECEITA LÍQUIDA	27
14.	CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	27
15.	CUSTO DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONIAS	28
16.	RECEITA E DESPESA FINANCEIRA	28
17.	SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	29
18.	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	29
19.	ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO	32
20.	SEGUROS	33
21.	EVENTOS SUBSEQUENTES	33



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 2019
Baguari I Geração de Energia S.A.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Ao apresentar os resultados de 2019, a Baguari I Geração de Energia S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética.

1. BAGUARI I

A Baguari I Geração de Energia S.A. ("BAGUARI I") é uma companhia de capital fechado estabelecida em 11 de janeiro de 2006, controlada 100% pela Neoenergia, com sede no Rio de Janeiro.

A Companhia tem por objeto social (i) estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar os sistemas de produção e/ou geração de energia elétrica da pequena central hidrelétrica de Baguari I, assim como sistemas de transmissão, transformação, distribuição, comercialização de interesse restrito da pequena central hidrelétrica de Baguari I, bem como serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados, por qualquer título de direito; (ii) prestação de serviços de operação e manutenção, assistência técnica, reparos e construção de sistemas relativos à atividade relacionada à produção e/ou, geração, distribuição e transmissão de energia elétrica e desenvolvimento de sistemas de energia elétrica e similares de interesse restrito da pequena central hidrelétrica de Baguari I; (iii) elaborar projetos técnicos na área de energia e correlatos de interesse restrito da pequena hidrelétrica de Baguari I; (iv) organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas; e (v) exercer outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) e possui 51% de participação no Consórcio UHE Baguari, responsável pela construção e operação da UHE Baguari, localizado no Estado de Minas Gerais.



DESEMPENHO OPERACIONAL

A Baguari é uma Usina Hidroelétrica (UHE) instalada no rio Doce no estado de Minas Gerais. A energia é gerada através de 4 unidades geradoras, com turbinas tipo Bulbo, de potência iguais, totalizando capacidade instalada da usina de 140 MW.

Em 2019, foi gerado o montante bruto de 354.674 MWh. O índice de disponibilidade da Usina em 2019 foi de 96,32%; a Disponibilidade acumulada em 60 meses foi de 95,88% (ambas acima do valor de referência – 91,24%) e o índice de confiabilidade foi de 99,48%.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados Econômico-Financeiros R\$ mil ⁽¹⁾	2019	2018	Varição %
Receita Operacional Bruta	81.767	84.527	(3,27)
Receita Operacional Líquida	72.300	74.560	(3,03)
Margem Operacional Líquida	46.864	55.061	(14,89)
EBITDA	52.920	62.615	(15,5)
Resultado Financeiro	(8.604)	(10.415)	(17,39)
Lucro Líquido	27.773	28.572	(2,80)
Margem Operacional (%)	64,82%	73,85%	(9,03)
Margem EBITDA (%)	73,20%	83,98%	(10,78)
Margem Líquida (%)	38,41%	38,32%	0,09

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

Informações Patrimoniais R\$ mil ⁽²⁾	dez/19	dez/18	Varição %
Ativo Total	290.101	316.788	(8,42)
Dívida Bruta	84.000	97.954	(14,25)
Dívida Líquida ⁽³⁾	69.776	66.408	5,07
Patrimônio Líquido	153.364	168.113	(8,77)

⁽²⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

⁽³⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

Indicadores Financeiros de Dívida	dez/19	dez/18	Varição %
Dívida Líquida/EBITDA	1,32	1,06	24,32
EBITDA/Resultado Financeiro ⁽⁴⁾	6,15	6,01	2,3

⁽⁴⁾ EBITDA e Resultado Financeiro dos últimos 12 meses

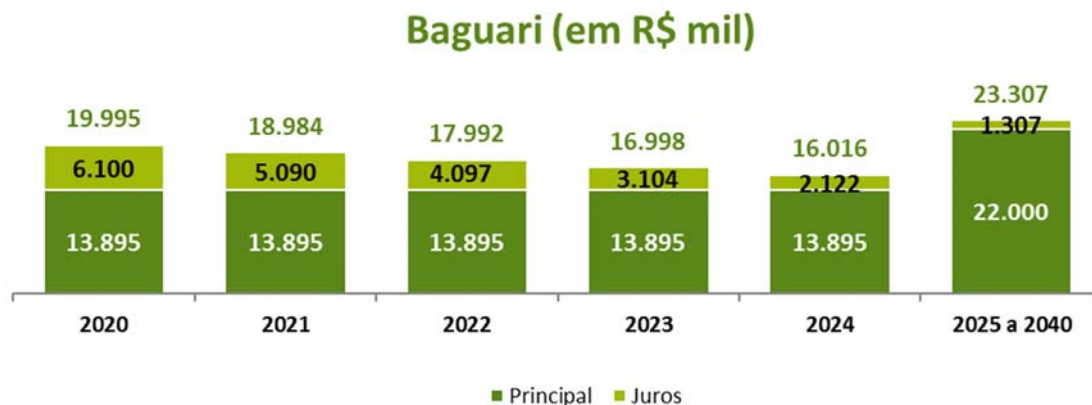
Atendendo à Instrução CVM nº 527, demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação EBITDA R\$ mil ⁽¹⁾	2019	2018	Varição (R\$)	Varição (%)
Lucro líquido	27.773	28.572	(799)	(2,80)
Receitas financeiras	(2.034)	(2.100)	66	(3,15)
Despesas financeiras	10.638	12.515	(1.877)	(15,00)
Imposto de renda e Contribuição Soci	9.362	14.677	(5.316)	(36,22)
Depreciação	7.182	8.950	(1.768)	(19,75)
EBITDA	52.920	62.615	(9.694)	(15,48)

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

ENDIVIDAMENTO

A companhia possui a maior concentração de dívida no longo prazo, entre os anos de 2025 e 2026, sendo 100% do volume dessa dívida representada pela liquidação das dívidas junto ao BNDES, somando um montante de R\$ 22.000 mil de pagamento de principal.



AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), com vigência de 36 (trinta e seis) meses, no valor de R\$ 70.501,19.

O serviço de auditoria contempla a Auditoria das Demonstrações Contábeis Anuais.

A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Baguari I Geração de Energia S.A. ("Baguari I"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade de Baguari I e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita de Baguari I.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções de Baguari I sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Conselheiros e Diretores da
Baguari Geração de Energia Elétrica S.A
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Baguari Geração de Energia Elétrica S.A (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Baguari Geração de Energia Elétrica S.A em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia . Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras do Consórcio UHE Baguari para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Sociedade. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Sociedade, e conseqüentemente, pela opinião de auditoria

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro , 23 de março de 2020
KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS{ XE "Balanços patrimoniais" }**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	14.224	31.546
Contas a receber de clientes	4	12.196	15.503
Despesas pagas antecipadamente		340	337
Outros ativos circulantes		<u>4.117</u>	<u>3.670</u>
Total do circulante		<u>30.877</u>	<u>51.056</u>
Não circulante			
Depósitos judiciais	11	4.827	4.562
Despesas pagas antecipadamente		4.495	4.733
Outros ativos não circulantes		-	5
Direito de uso		150	-
Imobilizado	6	247.722	254.810
Intangível	7	<u>2.032</u>	<u>1.622</u>
Total do não circulante		<u>259.226</u>	<u>265.732</u>
Ativo total		<u>290.103</u>	<u>316.788</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS{ XE "Balanços patrimoniais" }**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	1.117	669
Empréstimos e financiamentos	9	14.180	14.174
Passivo de arrendamento		66	-
Imposto de renda e contribuição social recolher		3.557	8.473
Outros tributos a recolher		653	774
Dividendos e juros sobre capital próprio	12	8.093	6.788
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	10	431	417
Outros passivos circulantes		2.077	759
Total do circulante		30.174	32.054
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	69.820	83.780
Passivo de arrendamento		86	-
Impostos e contribuições diferidos	5	5.925	3.151
Provisões	11	27.475	26.466
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	10	3.029	2.934
Outros passivos não circulantes		230	290
Total do não circulante		106.565	116.621
Patrimônio líquido	12		
Capital social		89.283	89.283
Reservas de lucros		64.081	78.830
Total do patrimônio líquido		153.364	168.113
Passivo e patrimônio líquido total		290.103	316.788

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita líquida	13	72.300	74.560
Custo dos serviços		(25.435)	(19.499)
Custo com energia elétrica	14	(12.317)	(4.820)
Custo de operação	15	(13.118)	(14.679)
Lucro bruto		46.865	55.061
Provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa		44	-
Outras Receitas/(Despesas gerais) e administrativas	15	(1.170)	(1.396)
Lucro operacional		45.739	53.665
Receitas financeiras	16	2.034	2.100
Despesas financeiras	16	(10.638)	(12.515)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		37.135	43.250
Imposto de renda e contribuição social		(9.362)	(14.677)
Corrente		(6.588)	(11.511)
Diferido	5	(2.774)	(3.166)
Lucro líquido do exercício		27.773	28.572
Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:			
Ordinária		0,31	0,32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	27.773	28.572
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<u>27.773</u>	<u>28.572</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros					Lucros acumulados	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva especial de dividendos não distribuídos	Proposta de distribuição de dividendo adicional		
Saldo em 01 de janeiro de 2018	89.283	5.754	-	40.411	10.873	-	146.321
Adoção inicial IFRS 9	-	-	-	-	-	8	8
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	28.572	28.572
Destinações do lucro:							
Reserva Legal	-	1.429	-	-	-	(1.429)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(6.788)	(6.788)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	-	20.363	(20.363)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	89.283	7.183	-	40.411	31.236	-	168.113
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	27.773	27.773
Destinações do lucro:							
Reserva Legal	-	1.389	-	-	-	(1.389)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(9.521)	(9.521)
Reserva de retenção de lucros	-	-	2.063	(2.063)	-	-	-
Dividendos – Distribuição de reserva	-	-	-	(12.635)	-	-	(12.635)
Aprovação de dividendos propostos	-	-	-	-	(20.366)	-	(20.366)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	10.873	5.990	(16.863)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	89.283	8.572	2.063	36.586	16.860	-	153.364

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	2019	2018
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro líquido do exercício	27.773	28.572
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	25.939	36.503
Depreciação e amortização	7.133	8.950
Depreciação e amortização – direito de uso	49	
Imposto de renda e contribuição social	9.362	14.677
Encargos de dívidas e atualizações monetárias	8.086	9.716
Atualização da concessão do serviço público (uso do bem público)	-	-5
Provisão para créditos de liquidação duvidosa perdas contas a receber	(44)	-
Atualização das provisões para contingências	2.082	2.376
Outras provisões e atualizações de receitas e despesas	529	489
Juros incorridos passivo de arrendamento	8	-
	54.977	65.780
Redução (aumento) dos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	3.351	(6.677)
Depósitos judiciais	(265)	(277)
Despesas pagas antecipadamente	235	225
Outros ativos	(442)	3.531
	2.878	(3.198)
Aumento/(Redução) dos passivos operacionais		
Fornecedores	448	(5.383)
IR e CSLL a recolher	(10.325)	(1.045)
Outros tributos a recolher	(121)	352
Indenizações e contingências pagas	-	(155)
Outros passivos	185	(608)
	(9.813)	(6.839)
Encargos de dívidas pagos	(7.808)	(9.026)
Pagamento de juros - Arrendamentos	(8)	-
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) pagos	(2.607)	(2.584)
Pagamento de Uso do Bem Público	(420)	(403)
	37.199	42.730
Caixa oriundo das atividades operacionais	37.199	42.730
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(301)	(1.252)
Aquisição de intangível	(154)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(455)	(1.252)
Atividades de financiamento		
Amortização do principal de empréstimos	(13.887)	(13.807)
Depósito em garantia	(345)	698
Pagamento de dividendos	(39.788)	(24.729)
Pagamento de principal - Arrendamentos	(46)	-
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	(56.066)	(37.838)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(17.322)	3.640
Caixa e equivalentes no início do exercício	31.546	27.906
Caixa e equivalentes no final do exercício	14.224	31.546
Variação líquida no caixa e equivalentes de caixa	(17.322)	3.640

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Baguari I Geração de Energia Elétrica S.A. ("Baguari I" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro e constituída em 11 de janeiro de 2006 que tem como propósito específico participar do Consórcio UHE Baguari, com participação de 51%, tendo como sócias outras Sociedades com Propósito Específico que detêm 49% e é formada por CEMIG e Furnas.

Em agosto de 2006, o Consórcio firmou junto à União o Contrato de Concessão de Uso de Bem Público, com prazo de 35 anos.

A Companhia foi designada como líder do Consórcio, sendo responsável perante a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL pelo cumprimento do Contrato de Concessão, bem como pela apresentação dos relatórios e informações técnicas, financeiras e contábeis das atividades realizadas pelo consórcio.

O Consórcio UHE Baguari foi responsável pela construção da usina, que iniciou sua operação comercial em Setembro de 2009, sendo, atualmente, responsável pela sua operação. A UHE Baguari está localizada no Rio Doce, no estado de Minas Gerais. A energia é gerada através de quatro unidades geradoras, totalizando uma capacidade instalada de 140 MW e teve sua garantia física alterada para 84,70 MW médios, conforme Portaria n.º 178/2017.

Como retribuição pela outorga da concessão da exploração do potencial de energia hidráulica da Usina Hidrelétrica Baguari, o Consórcio recolherá à União parcelas mensais decorrentes da entrada em operação comercial da Usina Hidrelétrica de Baguari (UHE) ao 35º ano de concessão, inclusive, contados da data da assinatura do contrato de concessão (15 de agosto de 2006), ou enquanto estiverem na exploração da UHE. O pagamento anual proposto nos anos de 2016 e 2015 ficou sob a responsabilidade integral das consorciadas Baguari Energia e a Companhia.

A Companhia no exercício de 2019 comercializou sua energia junto ao pool de 35 distribuidoras brasileiras por meio dos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEAR com vencimentos em 2039.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade ("IFRS" – *Internacional Financial Reporting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ("CPC").

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 23 de março de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1 ou 2 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na Nota 19 (Estimativa do valor justo).

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas para a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e reconhecidas prospectivamente.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (i) O registro de provisão da comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE – Nota 13;
- (ii) Reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, ambientais e trabalhistas, por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos - Nota 11.

2.5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;

(ii) Provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo recebíveis de arrendamentos mercantis, bem como aqueles mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A companhia reconhece perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Em geral, para os demais instrumentos financeiros, a companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada (vida toda).

(iii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

Os juros dos instrumentos financeiros passivos são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado.

b) *Impairment* de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente os eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas de cada ativo, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado e são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera o ativo. O valor justo é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Evidência objetiva de que ativos não financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Indicativos observáveis de redução significativas do valor do ativo;
- Mudanças tecnológicas, de mercado, econômico ou legal na qual a entidade opera o ativo;
- Aumento de taxas de juros praticados no mercado de retorno sobre investimentos afetando a taxa de desconto utilizado pela Companhia;
- O valor contábil do patrimônio líquido da entidade é maior do que o valor de suas ações no mercado;
- Evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo;
- Descontinuidade ou reestruturação da operação à qual um ativo pertence;
- Dados observáveis indicando que o desempenho econômico de um ativo é ou será pior que o esperado.

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Essa avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros e mudanças em condições de mercado, não tendo sido identificados indícios de deterioração dos seus ativos.

c) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (“Tributos sobre o lucro”)

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 34% (25% – imposto de renda e 9% – Contribuição social) sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício e são calculados com base em alíquotas brasileiras, em regime de competência.

O reconhecimento do tributo diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente, levando-se em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários macroeconômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro.

d) Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando: (i) a companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

e) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica faturada.

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

f) Participação em consórcio

A Sociedade participa com 51% no Consórcio UHE Baguari, liderado pela Baguari I, e adotou os seguintes critérios para reconhecimento dessa participação:

- Os componentes do ativo e do passivo do Consórcio são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Sociedade na proporção da sua participação;
- O resultado foi reconhecido na proporção das receitas e despesas diretamente nas rubricas contábeis da Companhia;
- Foi procedida a eliminação dos saldos das transações mantidas entre o Consórcio e a Companhia, quando existentes.

Os balanços patrimoniais do Consórcio UHE Baguari, levantados em 31 de dezembro de 2019 e 2018, e as respectivas demonstrações dos resultados dos exercícios findos naquelas datas, são sumariados como segue:

	Balanços Patrimoniais	
	2019	2018
Ativo	477.688	486.603
Circulante	13.883	10.996
Não circulante	463.805	475.607
Passivo	477.688	486.603
Circulante	20.292	23.400
Não circulante	35.638	29.658
Patrimônio líquido	421.758	433.545

	Demonstrações de Resultado	
	2019	2018
Fonte de recurso das consorciadas	17.481	18.134
Recursos recebidos	791	693
Total dos recursos recebidos das consorciadas	18.272	18.827
Despesas operacionais	(31.861)	(34.230)
	(13.589)	(15.403)

2.6. Principais mudanças nas políticas contábeis

(i) IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil passou pela segunda revisão, na qual foram introduzidas as alterações trazidas pela IFRS 16 – Leases, que substituiu o IAS 17 – Leases.

Arrendamento é um contrato, ou parte de um contrato, no qual o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de contraprestação, o direito de usar um ativo por determinado período de tempo.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, no qual o arrendatário deve reconhecer um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado em contrapartida de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos ao arrendador. O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e o passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento a vencer, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa incremental de empréstimos e financiamentos da Companhia.

A Companhia utilizou os seguintes expedientes e isenções:

- Taxa incremental de captação de empréstimos e financiamentos
- Não mensuração de arrendamentos de curto prazo
- Não mensuração para itens de baixo cujo o valor justo do ativo identificado é inferior a US\$5 mil.
- Método de abordagem de efeito cumulativo, não rerepresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores.

• A adoção da IFRS 16 não gerou impactos relevantes nas operações da Companhia, bem como sua capacidade de cumprir com os indicadores estabelecidos nos acordos contratuais (*covenants*). Em 1º de janeiro de 2019, pela adoção da IFRS 16, a Companhia reconheceu os itens demonstrados a seguir:

Em R\$ mil	Saldos em 01 de janeiro de 2019	
	Ativo	Passivo
Ativos de direito de uso	51	-
Obrigações por arrendamentos mercantis operacionais	-	51

(ii) ICPC 22/IFRIC 23 – Incertezas sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 - *Uncertainty over Income Tax Treatments*)

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32/IAS 12 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deverá reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32/IAS 12 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta interpretação.

A Administração da Companhia conduziu análises dos tratamentos fiscais que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro, acessando seus consultores legais internos e externos a fim de identificar esses tratamentos, assim como mensurá-los e reavaliar aqueles que potencialmente poderiam expor a Companhia a riscos materialmente prováveis de perda. Ao concluir esses estudos, a Administração da Companhia avaliou que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia sofreu alteração quanto ao julgamento da probabilidade de perdas geradas por eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e depósitos bancários à vista	2.943	5.059
Fundos de investimento exclusivos	11.281	26.487
	14.224	31.546

Em 31 de dezembro de 2019, Caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

<u>Carteira (Caixa e equivalentes de caixa)</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
BB Polo 28 FI Renda Fixa		
BB TOP Curto Prazo		
Compromissadas com lastro de títulos públicos	-	25.396
Títulos públicos	-	1.059
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	11.281	32
	<u>11.281</u>	<u>26.487</u>

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Ref.</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Títulos a receber		<u>9.517</u>	<u>9.179</u>
Terceiros		7.789	7.517
Partes relacionadas (nota 17)	(a)	1.728	1.662
Comercialização de energia na CCEE	(b)	2.679	6.368
(-) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa		-	(44)
Total		<u>12.196</u>	<u>15.503</u>

(a) Títulos a receber

Referem-se substancialmente aos contratos de fornecimento de energia com a Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes.

	<u>Saldos vincendos</u>	<u>Vencidos</u>	<u>Total</u>		<u>PECLD</u>	
		<u>Até 90 dias</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Setor privado	9.424	93	9.517	9.179	-	(44)
Total	<u>9.424</u>	<u>93</u>	<u>9.517</u>	<u>9.179</u>	<u>-</u>	<u>(44)</u>

(b) Os valores referem-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica, com base nas informações disponibilizadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DIFERIDOS**(I) Imposto de renda e contribuição social diferido**

A base de cálculo dos tributos diferidos é como segue:

Ativo	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	44	44
Provisão para contingências	2.460	2.460	512	512
Provisão PLR	68	68	46	46
Outros	21	21	12	12
Total Diferenças Temporárias - ATIVO	2.549	2.549	614	614
Passivo (-)				
Depreciação/Amortização acelerada	(19.975)	(19.975)	(9.883)	(9.881)
Total Diferenças Temporárias - PASSIVO	(19.975)	(19.975)	(9.883)	(9.881)
Total Diferenças Temporárias - LÍQUIDO	(17.426)	(17.426)	(9.269)	(9.267)
Alíquota de IR e CS	25%	9%	25%	9%
Total Diferenças Temporárias	(4.357)	(1.568)	(2.317)	(834)
Subtotal	(4.357)	(1.568)	(2.317)	(834)
Total do imposto diferido		(5.925)		(3.151)

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	37.134	37.134	43.250	43.250
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social				
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	9.284	3.342	10.813	3.893
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	(2.408)	(856)	(29)	-
Diferenças permanentes	(2.380)	(856)	(25)	-
Incentivos fiscais e outros	(28)	-	(4)	-
Imposto de renda e contribuição social no exercício	6.876	2.486	10.784	3.893
Imposto de renda e contribuição social no exercício	6.876	2.486	10.784	3.893
Corrente	4.836	1.752	8.456	3.055
Recolhidos e Pagos	1.626	981	1.583	1.001
A pagar	2.788	770	6.431	2.041
Compensados e deduzidos	422	1	442	13
Diferido	2.040	734	2.328	838
	6.876	2.486	10.784	3.893
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	18,52%	6,69%	24,93%	9,00%

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

6. IMOBILIZADO

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados está composto da seguinte forma:

	2019			2018	
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Terrenos		953	-	953	953
Reservatórios, barragens e adutoras	2,87%	167.274	(36.551)	130.723	134.234
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,47%	14.981	(3.362)	11.619	11.945
Máquinas e equipamentos	5,50%	109.330	(32.974)	76.356	79.547
Móveis e utensílios	6,30%	81	(30)	51	55
		292.619	72.917	219.702	226.734
Em curso					
Terrenos		16.612	-	16.612	16.612
Outros		11.408	-	11.408	11.464
		28.020		28.020	26.076
Total		320.639	(72.917)	247.722	254.810

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, calculada pela taxa de depreciação conforme resolução normativa 674 ANEEL.

A movimentação do imobilizado é como segue:

	Em serviço		Em curso		Total
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	
Saldos em 01 de janeiro de 2018	285.063	(56.613)	228.450	34.023	262.473
Adições	98	-	98	1.154	1.252
Depreciação	-	(8.915)	(8.915)	-	(8.915)
Transferências	7.101	-	7.101	(7.101)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	292.262	65.528	226.734	28.076	254.810
Adições	129	-	129	172	301
Depreciação	-	(7.389)	(7.389)	-	(7.389)
Transferências	228	-	228	(228)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	292.619	(72.917)	219.702	28.020	247.722

7. INTANGÍVEL

Por natureza, o ativo intangível está constituído da seguinte forma:

	2019			2018	
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Direito de uso da concessão – repactuação GSF	2,90%	2.203	(171)	2.032	1.622
		2.203	(171)	2.032	1.622
Total		2.203	(171)	2.032	1.622

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A movimentação do intangível é como segue:

	Em serviço			Total
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2018	2.049	(392)	1.657	1.657
Amortização	-	(35)	(35)	(35)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.049	(427)	1.622	1.622
Adições	154	-	154	154
Amortização	-	256	256	256
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.203	(171)	2.032	2.032

8. FORNECEDORES

Fornecedores	2019	2018
Energia elétrica	93	4
Terceiros	56	4
Partes relacionadas (nota 20)	37	-
Encargos de uso da rede	284	273
Terceiros	284	273
Materiais e serviços	740	392
Terceiros	740	209
Partes relacionadas (nota 20)	-	183
Total	1.117	669

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a. Composição dos empréstimos e financiamentos

Empréstimos e Financiamentos	Dívida	
	2019	2018
Moeda nacional		
BNDES	91.758	105.367
(-) Depósito em garantia	(7.758)	(7.413)
Total Moeda Nacional	84.000	97.954
Circulante	14.180	14.174
Não Circulante	69.820	83.780

b. Mutações de saldos

A mutação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	Passivo Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	14.171	96.212	110.383
Encargos	8.939	-	8.939
Variação monetária	95	672	767
Transferências	13.802	(13.802)	-
Amortizações de principal	(13.807)	-	(13.807)
Pagamentos de juros e outras variações monetárias	(9.026)	-	(9.026)
(-) Mov. depósitos em Garantias	-	698	698
Saldos em 31 de dezembro de 2018	14.174	83.780	97.954
Encargos	7.771	-	7.771
Variação monetária	42	273	315
Transferências	13.888	(13.888)	-
Amortizações de principal	(13.887)	-	(13.887)
Pagamentos de juros e outras variações monetárias	(7.808)	-	(7.808)
(-) Mov. depósitos em Garantias	-	(345)	(345)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	14.180	69.820	84.000

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

c. Cronograma de amortização dos empréstimos e financiamentos

O cronograma de amortização dos empréstimos e financiamentos é conforme tabela a seguir:

	2019	
	Dívida	Total Líquido
2021	13.895	13.895
2022	13.895	13.895
2023	13.895	13.895
2024	13.895	13.895
2025	13.895	13.895
Após 2025	8.103	8.103
Total obrigações	77.578	77.578
(-) Depósitos em garantias		(7.758)
Total		69.820

d. Condições restritivas financeiras (covenants)

O contrato financiamento contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos apurados com base nas demonstrações financeiras da Companhia (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida \geq 1,2). Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, todos os índices foram atingidos.

e. Garantias dos contratos de empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Vencimento	Garantias	Valor de principal	Saldo em 31/12/2019
Financiamento	TJLP + 2,19%	2026	Garantia Real	91.473	84.000
					84.000

10. USO DO BEM PÚBLICO (UBP)

Em 26 de julho de 2006, o Consórcio UHE Baguari, celebrou o contrato de concessão de geração, com o intuito de regular a exploração do potencial de energia hidráulica localizado no Município de Governador Valadares, Estado de Minas Gerais.

Conforme aditivo ao contrato de concessão, a Baguari I Geração de Energia S.A., designada consorciada líder, detém 51% de participação na UHE Baguari, enquanto que a Baguari Energia S.A. detém 49% de participação.

Como retribuição pela outorga da concessão, a Companhia pagará à União, de acordo com seu percentual de participação, ao longo do prazo de vigência de 35 anos e enquanto houver exploração do aproveitamento hidrelétrico pelo Consórcio UHE Baguari, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual de R\$ 208, do 6º ao 35º ano de concessão, atualizado anualmente pelo IGP-M.

Assim a Companhia contabilizou os registros do direito de uso de bem público, os quais foram descontados ao custo médio ponderado de capital ("*Weighted Average Cost Of Capital - WACC*") na data de início da concessão.

O ativo intangível vem sendo amortizado de forma linear ao longo da vida útil econômica da concessão, enquanto o passivo atualizado ao valor presente, acrescido da taxa de desconto mais a inflação do período, cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 3.460 (R\$ 3.351 em 31 de dezembro de 2018).

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A seguir apresentamos a mutação do UBP:

Saldos em 01 de janeiro de 2018	3.266
Atualização monetária	489
Pagamentos	(404)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.351
Atualização monetária	529
Pagamentos	(420)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.460
Circulante	431
Não circulante	3.029

11. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Para constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

As provisões constituídas estão compostas como segue:

	<u>Cíveis</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2018	13.659	10.778	24.437
Constituição	192	-	192
Baixas / reversão	-	(1.300)	(1.300)
Atualização	1.467	1.862	3.329
Saldos em 31 de dezembro de 2018	15.318	11.340	26.658
Baixas/ reversão	(192)	(1.073)	(1.265)
Atualização	1.519	563	2.082
Saldos em 31 de dezembro de 2019	16.645	10.830	27.475

a) Provisões para processos judiciais

Cíveis

Referem-se às ações de natureza cível, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais entre outros. O montante de causas cujos assessores jurídicos da Companhia classificam a expectativa de perda como possível é de R\$ 7.759 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 23.039 em 31 de dezembro de 2018).

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Fiscais

A Companhia possui um total estimado de R\$ 718 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 684 em 31 de dezembro de 2018) com expectativa de perda possível, em ações tributárias de naturezas diversas.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

b) Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cíveis	4.781	4.562
Fiscais	46	-
Total	<u>4.827</u>	<u>4.562</u>

12.PATRIMÔNIO LÍQUIDO

12.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$ 89.283, representando ações ordinárias cuja composição é apresentada a seguir:

<u>Acionistas</u>	<u>Lote de mil ações</u>		
	<u>Ações ordinárias</u>		
	<u>Única</u>	<u>%</u>	<u>R\$</u>
Neoenergia S.A.	89.283	100,00%	89.283

12.2 Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi baseado no lucro líquido do exercício e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os exercícios apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro do exercício	27.773	28.572
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	89.283	89.283
Lucro por ação básico e diluído do exercício	<u>0,31</u>	<u>0,32</u>

12.3 Reservas de lucros

12.3.1 Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

12.3.2 Reserva de retenção de lucros

O artigo 196 da Lei 6.404/1976 permite que a Assembleia Geral, por proposta dos órgãos de administração, retenha parcela do lucro líquido prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado.

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

12.3.3 Reserva especial de dividendos não distribuídos

Reserva destinada a registrar parcela de dividendos que deixaram de ser obrigatórios em função da incompatibilidade da distribuição com a situação financeira da companhia, de acordo com o artigo 202 da Lei 6.404/1976.

12.3.4 Proposta de distribuição de dividendo adicional

Refere-se a parcela de dividendos a distribuir que excede ao previsto legal ou estatutariamente, de acordo com o artigo 197 da Lei 6.404/1976.

12.4 Dividendos e juros sobre capital próprio

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes declarações de juros sobre capital próprio e dividendos:

Deliberação	Provento	Valor deliberado	Valor por ação
			(R\$) ON
2019			
RCA 05 de dezembro de 2019	Dividendos	12.635	0,1415190821
RCA 05 de dezembro de 2019	JSCP	9.521	0,1066384418
		<u>22.156</u>	
2018			
AGO de 15 de abril de 2019	Dividendos	6.788	0,0760307146
AGO de 15 de abril de 2019	Dividendos	20.365	0,0228094934
		<u>27.153</u>	

A movimentação dos saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar é como segue:

	2019	2018
Saldos iniciais	<u>6.788</u>	<u>24.729</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Dividendos declarados	33.000	6.788
Juros sobre capital próprio declarados	8.093	-
Dividendos pagos no exercício	(39.788)	(24.729)
Saldos finais	<u>8.093</u>	<u>6.788</u>

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária.

Para o exercício de 2019 não houve distribuição do dividendo mínimo obrigatório, em decorrência dos juros sobre capital próprio declarados serem superiores aos 25% do dividendo mínimo obrigatório, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
<u>Dividendos mínimos</u>		
Lucro líquido do exercício	27.773	28.572
(-) Adoção inicial IFRS 9	-	8
(-) Reserva legal do exercício	(1.389)	(1.429)
(-) Juros sobre capital próprio	(9.521)	-
(-) Dividendos adicionais propostos	(16.863)	(20.363)
Base de cálculo do dividendo	-	27.151
<u>Dividendos mínimos obrigatórios (25%)</u>	<u>-</u>	<u>6.788</u>

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

13 RECEITA LÍQUIDA

A Companhia utiliza-se das seguintes premissas para venda de energia na CCEE:

- Prévias da medição da Usina extraída do sistema de coleta de dados de energia da CCEE;
- Prévias da perda interna com base no histórico e perda da rede básica conservadora em 3%;
- Contratos de compra e venda definidos no curto prazo além daqueles vigentes à época;
- Valor do PLD (realizado e previsto) divulgado pela CCEE;
- Dados técnicos dos empreendimentos utilizados para fins comerciais;
- Prévias do GSF de acordo com as informações disponibilizadas pela ONS (Operador Nacional do Sistema) e pela CCEE.

A composição da receita líquida da Companhia é conforme quadro abaixo:

	Ref.	2019	2018
Principais receitas			
Fornecimento de energia elétrica		80.342	77.174
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE		1.425	7.353
Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo		81.767	84.527
(-) Deduções da receita bruta	(i)	(9.467)	(9.967)
Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo		72.300	74.560

(i) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	2019	2018
Impostos e contribuições		
PIS	(1.349)	(1.395)
COFINS	(6.214)	(6.424)
Encargos Setoriais		
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(723)	(746)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica - TFSEE	(219)	(182)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFURH	(962)	(1.220)
Total	(9.467)	(9.967)

14 CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	2019	2018
Energia comprada para revenda		
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(7.185)	(1.819)
Energia curto prazo - MRE	(1.664)	(1.439)
Energia curto prazo - PLD	(1.318)	718
Créditos de PIS e COFINS	917	670
Taxa CCEE	(37)	(43)
Total	(9.287)	(1.913)
Encargos de uso dos sistemas de transmissão e distribuição		
Encargos de rede básica	(3.335)	(3.202)
Créditos de PIS e COFINS	305	295
Total	(3.030)	(2.907)
Total de Custos com Energia Elétrica	(12.318)	(4.820)

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

15 CUSTO DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custos/Despesas	2019			2018
	Custo de operação	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	-	(647)	(647)	(615)
Material	(313)	(22)	(335)	(672)
Serviços de terceiros	(4.937)	(662)	(5.599)	(5.285)
Depreciação e amortização	(7.507)	325	(7.182)	(8.950)
Arrendamentos e aluguéis (*)	(28)	-	(28)	(36)
Tributos	(9)	(47)	(56)	(47)
Outras despesas operacionais	(324)	(117)	(441)	(470)
Total custos/despesas	(13.118)	(1.170)	(14.288)	(16.075)

(*) Isenções previstas no CPC 06 / IFRS 16.

16 RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Receitas Financeiras	2019	2018
Renda de aplicações financeiras	1.842	1.924
Variações monetárias e cambial – Outras receitas	-	18
Atualização de depósitos judiciais	265	259
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(99)	(103)
Outras receitas financeiras	26	2
Total	2.034	2.100
Despesas Financeiras		
Encargos de dívida	(7.771)	(8.939)
Variações monetárias – Dívida	(315)	(767)
Arrendamentos	(8)	-
Encargos P&D/PEE	(21)	(45)
Atualização provisão para contingências	(2.082)	(2.376)
Outras despesas financeiras	(441)	(388)
Total	(10.638)	(12.515)
Resultado financeiro líquido	(8.604)	(10.415)

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

17 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

		Ativo / Passivo		Receita / (Despesa)	
		2019	2018	2019	2018
Receita/ (Custo) de Energia Elétrica					
COELBA	(a)	627	601	5.267	5.059
CELPE	(a)	457	429	3.683	3.540
COSERN	(a)	273	261	2.107	2.024
NC ENERGIA	(b)	(37)	-	(7.185)	(1.980)
ELEKTRO REDES	(a)	371	371	3.237	3.108
		1.691	1.662	7.109	11.751
Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (CUST) e (CTT)					
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.		-	-	(4)	(4)
POTIGUAR SUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.		-	-	(4)	(4)
		-	-	(8)	(8)
Serviços Administrativos					
NEOENERGIA O&M	(c)	-	(183)	(2.389)	(2.189)
		-	(183)	(2.389)	(2.189)
Dividendos e JSCP					
NEOENERGIA	(d)	(8.093)	(6.788)	-	-
		(8.093)	(6.788)	-	-
Total		(6.402)	(5.310)	4.712	9.554

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

- Contratação de Venda de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR), conforme resultado do 1º Leilão para Contratação das Concessões e Autorizações para Produção de Energia Elétrica e para Compra de Energia Elétrica Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração (“LEILAO”), promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e realizado em 16 de dezembro de 2005 com vigência entre 2006 e 2039. O contrato é corrigido anualmente pela variação do IPCA;
- Contrato de compra e venda de energia elétrica, corrigido pela variação do IGP-M, juros de 1% a.a. e multa de 2%;
- Contrato para prestação de serviços de Operação e Manutenção da UHE Baguari;
- Dividendos a pagar para a Controladora Neoenergia.

18 GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos, destacam-se: diversificação de instrumentos, prazos e contrapartes de dívida e alongamento do prazo médio de pagamento.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

b) Gestão de risco de mercado

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou rendimentos das aplicações financeiras.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía derivativos designados para proteção de taxa de juros.

c) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações são alocadas preferencialmente em fundos exclusivos a empresas do Grupo Neoenergia e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 11.281 (26.487 em 31 de dezembro de 2018) em fundos exclusivos.

A tabela a seguir demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis da Companhia, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual e utiliza para projeção do endividamento vigente em 31 de dezembro de 2019, as curvas *forwards* de mercado para os indexadores e moedas.

	<u>Valor Contábil</u>	<u>Fluxo de caixa contratual total</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	84.000	113.293	19.995	18.984	17.992	16.998
Fornecedores	1.117	1.117	1.117	-	-	-

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

d) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito junto a contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade das empresas do Grupo incorrerem em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's ou S&P para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2019.

<u>Ratings de longo prazo em escala nacional¹</u>	<u>Moody's</u>	<u>S&P</u>	<u>Fitch</u>
Banco do Brasil	Aa1		AA
BNDES		AAA	AAA

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes	2.943	5.059
Contas a receber de clientes	12.196	15.547
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	11.281	26.487

e) Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do período.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

A tabela a seguir demonstra a perda (ganho) devido à variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/Nacional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,4%	19.039	838	(209)	(419)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	5,6%	(91.758)	(7.120)	(1.278)	(2.555)

19 ESTIMATIVA A VALOR JUSTO

Para a mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado e de custo amortizado, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalente caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;

Nível 2 – Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível 1;

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	2019		2018	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurados pelo custo amortizado				
Contas a receber de clientes	12.196	12.196	15.503	15.503
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	11.281	11.281	26.487	26.487
Passivos financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado				
Fornecedores	1.117	1.117	669	669
Empréstimos	84.000	84.000	97.954	97.954
Passivo de arrendamento	152	152	-	-
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	3.460	3.460	3.351	3.351

BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Métodos e técnicas de avaliação

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

i) Empréstimos e financiamentos

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que, por se tratarem de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

20 SEGUROS

O Grupo mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Riscos	2019		
	Data da vigência	Importância Segurada (R\$)	Prêmio (R\$ mil)
Responsabilidade Civil Ambiental	31/05/2019 a 31/05/2020	60.000	63
Risco Operacional - Subestações e Usinas	31/05/2019 a 31/05/2020	350.000	414

Os seguros do Grupo são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

21 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que, somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e, podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 deverá ser revisada. Até o momento, não identificamos nenhum impacto material. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente possível fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

A Administração segue avaliando, de forma constante, os potenciais impactos do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os eventuais impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Hugo Renato Anacleto Nunes
Presidente

Titulares

Fabiano Uchoas Ribeiro
Leila Tatiana Prazeres Costa

DIRETORIA EXECUTIVA

Marcelo José Cavalcanti Lopes
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Controle Patrimonial e Planejamento

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação

CONTADORA

Rachel Alves Pascale
CRC-RJ-Nº 115915/O-3

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da **Baguari I Geração de Energia S.A.** tendo examinado, em reunião nesta data, as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social de 2019, compreendendo o relatório da administração, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa, e complementadas por notas explicativas, bem como a proposta de destinação de lucro, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e pelo contador da Companhia e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes KPMG, aprovou os referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2020.

HUGO RENATO ANACLETO NUNES

FABIANO UCHOAS RIBEIRO

LEILA TATIANA PRAZERES COSTA

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da **Baguari I Geração de Energia S.A.**, sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78, 4º andar Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.397.080/0001-96, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras da Baguari I, alusivas ao exercício findo em 31.12.2019; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Baguari I, relativas ao exercício findo em 31.12.2019.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2020.

Marcelo José Cavalcanti Lopes
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Controle Patrimonial e Planejamento

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação